

REVISTA ELETRÔNICA

ANO 1 - 30/03/2020 - EDIÇÃO N. 15 - R\$ 0,00

GRAFISTAS

+ 22 PÁGINAS DE ANÁLISES GRÁFICAS



O GESTOR DO FUTURO

+ ENTREVISTA COM HINDEMBURG M.JR.

RADAR TRIBUTÁRIO
PROF. PSMIRANDA

ECONOFÁCIL
CAIO AUGUSTO

CIÊNCIA DO VALOR NEW
HINDEMBURG M.JR

➤ CURSO

FUNDAMENTOS DE ANÁLISE TÉCNICA

TEORIA E PRÁTICA

- ✓ 14 VÍDEO AULAS
- ✓ + DE 7 HORAS DE CONTEÚDO
- ✓ APLICAÇÕES E CENÁRIOS

POR APENAS

R\$ 259.90

USE O CUPOM:
FUNDAMENTOS
TENHA 20% DE DESCONTO

ⓘ DISPONÍVEL ATÉ O DIA: 07-09-20

IDEALIZADOR

RENAN ANTUNES

DESENVOLVIMENTO



GRAFISTAS
CURSOS

PAGUE COM



PayPal

POWERED BY hotmart

EDITORIAL		ÍNDICES - DAX	
.....	03	42
BIOGRAFIAS		ÍNDICES - DXY	
.....	04	43
ENTREVISTA - HINDEMBURG MELÃO JR.		ÍNDICES - EXY	
.....	06	44
OPINIÃO - SATURNO V - O GESTOR DO FUTURO		COMMODITIES - PETRÓLEO WTI	
.....	16	45
RADAR TRIBUTÁRIO - PARECE DAY TRADE, MAS NÃO É!		COMMODITIES - PETRÓLEO BRENT	
.....	21	46
ALÉM DA ANÁLISE TÉCNICA - O DAY TRADING COMO UM ESPORTE DA MENTE		COMMODITIES - OURO	
.....	24	47
ECONOFÁCIL - O SISTEMA ECONÔMICO ESTÁ EM SEU LIMITE		COMMODITIES - MILHO	
.....	26	48
CIÊNCIA DO VALOR - INVESTIMENTO VS ESPECULAÇÃO - UMA ABORDAGEM CIENTÍFICA		COMMODITIES - SOJA	
.....	29	49
ARTIGOS - LUCRATIVA(MENTE GENIAL): A FANTÁSTICA HISTÓRIA DE JIM SIMON E A RENTEC		COMMODITIES - AÇUCAR	
.....	33	50
MERCADOS MUNDIAIS - POSITION TRADE		COMMODITIES - TRIGO	
.....	36	51
ÍNDICES - IBOVESPA		COMMODITIES- CONTRATOS FUTUROS DE CAFÉ	
.....	37	52
ÍNDICES - S&P500		COMMODITIES - CONTRATOS FUTUROS E BOI GORDO	
.....	38	53
ÍNDICES - VIX		CRÍPTOMOEDAS - BITCOIN	
.....	39	54
ÍNDICES - SHCOMP		CRÍPTOMOEDAS - ETHEREUM	
.....	40	55
ÍNDICES - NIKKEI		CRÍPTOMOEDAS - RIPPLE	
.....	41	56
		CRÍPTOMOEDAS - LITECOIN	
		57
		CRÍPTOMOEDAS - BITCOINCASH	
		58
		DICAS	
		59
		CAROS GRAFISTAS	
		60

EDITORIAL

É com muita honra e satisfação que escrevo mais um editorial. Uma das minhas filosofias de vida é compartilhar aquilo que busco para mim mesmo. É nessa esteira que trago a essa edição artigos sobre o robô de investimento Saturno V e seu criador, o excepcional Hindenburg Melão Jr., que a partir dessa edição é colunista de nossa Revista.

Dos tabuleiros de Xadrez para o mercado financeiro, Hindenburg é uma das pessoas mais inteligentes que você irá conhecer. Ele me concedeu uma entrevista sensacional, falando tanto sobre sua vida como do Saturno V.

Considero o Saturno V o melhor gestor que você poderá ter acesso. Foi por isso que trouxemos a essa edição gratuita. Se você ainda não é nosso assinante e quer receber nossos conteúdos, faça já sua assinatura.

Bem vindo ao futuro e boa leitura!



Renan Antunes

"A NOVA FONTE DE PODER NÃO É O DINHEIRO NAS MÃOS DE POUCOS, MAS INFORMAÇÃO NAS MÃOS DE MUITOS."

JOHN NAISBITT



REVISTA ELETRÔNICA GRAFISTAS - ANO I - ED 15

**IDEALIZADOR
RENAN ANTUNES**

CONTATOS

E-mail: contato@revistagrafistas.com

Facebook: Grafistas

Instagram: @Grafistas

Twitter: @Grafistas2

DESENVOLVIMENTO



DIAGRAMAÇÃO

Danilo Antunes

Canva Pro - Local Business Magazine Por Helen
antunes_danilo@me.com

Imagens: Canva

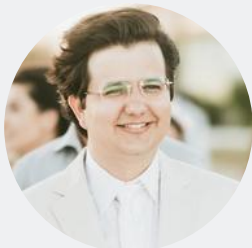
Tiragem: Digital



Os estudos apresentados nesta revista não caracterizam recomendação de compra ou venda de ativos.



Os locais da revista indicados por esta seta possuem hiperlink para o site referido.



RENAN ANTUNES
EDITOR CHEFE | GESTOR DE CONTEÚDO



Formado em Direito, atualmente faz pós-graduação em Matemática Financeira e Estatística. Começou no mercado financeiro como Day Trader de uma Mesa Proprietária. Fundador da Grafistas, é Professor de Análise Técnica, Investidor, Articulista, Editor e Advogado. É Fundador e CEO da Venko Editora.



PROF. PAULO SÉRGIO MIRANDA
COLUNISTA - RADAR TRIBUTÁRIO



Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil, Professor de direito tributário, investidor e trader. Também é Administrador do Canal Radar Tributário.



CAIO AUGUSTO
COLUNISTA - ECONOFÁCIL



Cursou Ciências Econômicas na UFRN e é dono do canal Econofácil no Youtube.



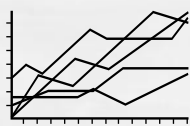
HINDEBURG MELÃO JR.
COLUNISTA - CIÊNCIA DO VALOR



Polímata, recordista mundial em Xadrez às cegas, registrado no Guinness Book 1998, fundador de Sigma Society, fundador de Sigma VI, criador do sistema de inteligência artificial “Saturno V”.



PLANO DE ASSINATURA GRAFISTAS PRO



POR APENAS
R\$ 49,90 MÊS
VOCÊ TEM:

- PLANILHA DE SETUPS - **DIÁRIO**
- ESTUDO DE 260 ATIVOS* - **DIÁRIO**
- REVISTA GRAFISTAS - **MENSAL**
- ACESSO AOS **CANAIS DE CONTEÚDO** NO TELEGRAM
- ACESSO AOS **CURSOS** DA GRAFISTAS



[HTTP://ABRE.AI/ASSINEGRAFISTAS](http://abre.ai/assinegrafistas)

*AÇÕES BRASILEIRAS, AMERICANAS, FOREX E CRIPTOMOEDAS.

HINDEMBURG MELÃO JR. E O SATURNO V

Primeiramente, em nome da Grafistas, gostaria de agradecer-lo pela gentileza de ter aceitado nosso convite. É uma honra poder entrevistá-lo e mais ainda por tê-lo no nosso time de colunistas.

Conte um pouco da sua história, quando descobriu que era superdotado, como se tornou recordista mundial no xadrez.

Eu que agradeço pelo amável convite e pela oportunidade de falar sobre nosso trabalho.

Nasci na periferia da zona Leste de São Paulo, meu pai estudou até a segunda série do primário (2º ano do Fundamental), trabalhou como engraxate, ajudante de mecânico, ajudante numa fábrica de vidro, pedreiro entre outras coisas. Minha mãe era professora de 1ª à 4ª série. Eu tinha 3 anos de idade quando fui examinado pela primeira vez com testes psicométricos, e meus resultados indicaram a idade mental de 9 anos. Aos 15 anos ganhei um livro da Ediouro chamado “Testes de QI para auto-avaliação”, que consistia em 60 questões para serem respondidas em 45 minutos. Respondi em cerca de 25 minutos e obtive o escore máximo.

Fiquei desconfiado de que o resultado pudesse estar errado, porque as questões me pareciam muito fáceis e eu julgava que não havia como alguém errar alguma daquelas questões, por isso levei o teste à escola, mostrei ao pessoal e perguntei se gostariam de fazer também. Praticamente todos se interessaram e durante uns dois meses o teste foi aplicado em dezenas de colegas e professoras. Foi então que percebi que as pessoas, inclusive professoras, erravam quase metade das questões. Também notei que o QI médio dos professores era praticamente igual ao QI médio dos alunos, e que o fato de terem muito mais conhecimento não influenciava muito nos resultados. Nos anos seguintes, fui examinado com vários outros testes, na maioria dos quais estourei o teto.

Aos 13 anos desenvolvi um método para calcular logaritmos diferente do desenvolvido por Napier. Aos 19 anos desenvolvi um método para calcular fatoriais de números não inteiros que foi muito elogiado pelo Diretor do Departamento de Física-Matemática da USP e Ph.D. pelo MIT, Prof. Dr. Antonio Piza. Ele quis me conhecer pessoalmente e me convidou para conhecer sua sala no IFUSP, onde ficamos conversando por algumas horas, recebi muitos elogios e ele tentou me convencer a voltar a estudar pelas vias formais.

Aos 20 demonstrei incorretamente o Último Teorema de Fermat; embora minha demonstração estivesse incorreta, era razoavelmente convincente e alguns professores universitários de Matemática não conseguiram identificar o erro, inclusive cerca de 9 anos depois o amigo Mark Heremans me informou que um matemático chinês, Dr. Kaida Shi, havia feito uma demonstração baseada no mesmo princípio e quase igual à minha, porém ele não notou que estava incorreta e seu artigo continua disponível em:

<https://arxiv.org/abs/math/0309005>.

Em 1999, tomei conhecimento sobre a existência de grupos exclusivos para pessoas de elevado QI, entre as quais a Mensa, que adota os critérios mais inclusivos (escores no topo 2% da população). Conheci Colloquy (topo 0,5%), TNS (topo 0,1%), ISPE, Prometheus (topo 0,03%), Mega Society (topo 0,0001%).

No final de 1999 fundei Sigma Society e criei o Sigma Test, que é considerado um dos melhores e mais difíceis teste de QI do mundo. Foi publicado em 8 revistas especializadas em vários países e recebi convites dos presidentes de algumas sociedades de elevado QI para me tornar membro honorário (sem necessidade de passar por testes de admissão), inclusive em Pars Society (topo 0,00003%).

Por isso não daria para dizer que foi um momento específico ou um acontecimento específico que conduziu ao diagnóstico, mas sim um acúmulo progressivo de várias evidências.

Também não há um consenso sobre quais os termos técnicos adequados para cada faixa de QI. Os links a seguir esclarecem alguns pontos:

https://en.wikipedia.org/wiki/IQ_classification

<https://docplayer.com.br/12419121-Resumo-historico-sobre-testes-de-inteligencia.html>

Em relação ao meu recorde mundial, foi numa simultânea às cegas contra 9 oponentes, disputada no Clube de Xadrez São Paulo, na qual anunciei mate em 12 lances numa das partidas.

Xadrez às cegas consiste em jogar sem ter acesso visual ao(s) tabuleiro(s) e às peças, nem fazer qualquer registro dos lances. Um dos jogadores joga normalmente, com tabuleiro e peças, enquanto o outro joga de costas e/ou com olhos vendados, e todos os lances são registrados unicamente em sua memória.

No caso do meu recorde, foram várias partidas às cegas ao mesmo tempo, contra vários jogadores com acesso normal a seus respectivos tabuleiros e peças, e eu sem ver nenhum dos tabuleiros nem peças. Um assistente anunciava em voz alta o número do tabuleiro e o lance que cada jogador executava, eu analisava mentalmente a posição até decidir o lance que vou jogar, executava mentalmente e o comunicava em voz alta.

O assistente executava meu lance no respectivo tabuleiro e caminhava até o tabuleiro seguinte, aguardava que o jogador faça seu lance, anunciava o lance deste jogador em voz alta e assim por diante. O assistente não informava a posição das peças de nenhum tabuleiro em nenhum momento, nem fornecia qualquer informação sobre o registro dos lances anteriores, nem qualquer outra informação que pudesse auxiliar na lembrança sobre qual era a posição em cada tabuleiro. Eu precisava armazenar todas essas informações exclusivamente na memória e atualizar tudo a cada novo lance, além, é claro, de calcular as variantes para decidir qual o melhor lance em cada posição.

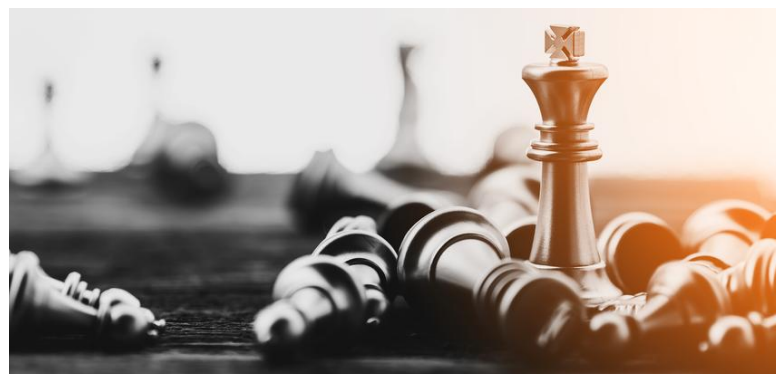
Meu recorde consistiu no anúncio de mate em 12 lances numa das partidas, isto é, ao chegar em determinada posição e calcular as melhores sequências para ambos os jogadores, constatei que a partir daquele ponto, mesmo que meu oponente jogasse os melhores lances possíveis, ele levaria mate em no máximo 12 lances, ou seja, esgoteias possibilidades de ramificações até 12 lances à frente e demonstrei as variantes que conduziam a esse resultado, anunciando em voz alta as sequências de

lances que eu havia calculado, para que pudessem ser analisadas pelos demais jogadores e confirmassem se meus cálculos estavam corretos.

Após o evento, as variantes também foram confirmadas com o auxílio de computador. Como se tratava de um anúncio de mate muito longo, achamos que poderia ser um recorde, e fomos pesquisar sobre isso. Então ficou constatado que se tratava de um recorde mundial, pois os registros anteriores de anúncio de mate mais longo em simultâneas às cegas eram de Joseph Henry Blackburne, em Londres, 1877, com anúncio de mate em 8, e Samuel Rosenthal, em 1885, também mate em 8. Há registro de um anúncio de mate em 8 de Harry Nelson Pillsbury, em 1899, porém a contagem dos lances mostrou que se tratava de mate em 7. E há uma simultânea às cegas de Garry Kasparov, em 1985, na qual ele fez um sacrifício seguido por mate em 8, mas ele não anunciou o mate. Portanto, com isso bati um recorde que havia sido estabelecido há 120 anos. O resultado foi reportado ao Guinness Book, que solicitou os documentos comprobatórios habituais. Na edição de 1998, o recorde foi publicado nas páginas 110- 111.

Esse vídeo ajuda a entender melhor como funciona uma simultânea às cegas:

<https://youtu.be/LUo89CI9FPY>



As peças do Xadrez.

Como você foi de, recordista dos livros dos recordes como jogador de Xadrez, para o mercado financeiro? Como você começou na bolsa de valores?

Em 1995, um amigo tentou me convencer a estudar o Mercado Financeiro, mas não me interessei. Em 1997, bati o recorde mundial que foi publicado no Guinness de 1998. Eu esperava que tal resultado tivesse ampla repercussão e me trouxesse um retorno financeiro substancial, mas isso não aconteceu.

No final de 1999 eu estava sobrecarregado com atividades ligadas ao Xadrez, comentei cerca de 240 partidas (a maioria da Copa Mercosul), que foram publicadas na ChessBase Magazine, eu estava responsável pelo curso “Lance do Mestre” no Clube de Xadrez São Paulo, estava ministrando um curso de Tática, havia recebido alguns convites para jogar e lecionar em alguns clubes e não conseguia tempo para mais nada. Em 1991, o bi-campeão brasileiro e mestre internacional Antonio Cavilhas Rocha havia sido encontrado morando nas ruas, como indigente. Ele havia representado o Brasil em várias Olimpíadas de Xadrez, era uma pessoa inteligente e com potencial para ter muito sucesso financeiro, mas acabou seus dias de forma deplorável, e eu não queria terminar assim.

No final de 1999, decidi que nunca mais jogaria Xadrez. Mantive apenas dois alunos e continuei dois torneios postais nos quais estava participando. Essas competições postais ainda se arrastaram por alguns meses, e eu não via a hora de terminar, para me afastar completamente.

Acabei sendo campeão invicto em ambos, um foi o Zonal SulAmericano e o outro foi um Master Class ICFF. Com o resultado, obtive uma vaga para representar o Brasil na semifinal do Campeonato Mundial ICFF, mas acabei não me inscrevendo nesse evento.

Entre 1999 e 2005, minhas atividades estiveram ligadas a testes psicométricos, tanto na Sigma Society quanto numa empresa que contratava minha consultoria. Nesse período, desenvolvi algumas novas ferramentas estatísticas na área de Psicometria, com destaque para um novo método de normatização de testes, que foi utilizado no Sigma Test. Algumas dessas ferramentas estatísticas poderiam ser usadas com muitas outras finalidades, inclusive para modelar o Mercado Financeiro.

Comecei testando minhas ideias no simulador da FolhaInvest, depois passei ao Forex, conheci o Metatrader e logo passei ao desenvolvimento de sistemas automáticos.

A decisão de me dedicar ao estudo do Mercado Financeiro foi uma das melhores que tomei na vida. Além de fazer algo que gosto, tenho ampla flexibilidade de horário e finalmente me sinto recompensado numa proporção razoavelmente justa. Até 2005 eu andava de ônibus, queria muito um bom telescópio, mas não podia comprar, precisava contar as moedas até se quisesse comprar um livro. Agora posso escolher na garagem se prefiro andar de Porsche Turbo, Mercedes conversível ou BMW, posso acordar e dormir nos horários que quiser, o gerente do banco me atende em domicílio e resolve sem burocracia quase tudo que solicito.

O que te levou a criar o Saturno V e o que ele é?

Para saber se uma estratégia funciona é necessário testá-la. Mas testar manualmente é um trabalho gigantesco. O Metatrader é uma ferramenta bastante útil para automatizar uma estratégia e testá-la muito mais rapidamente e com mais rigor do que fazer isso manualmente.

A primeira coisa que descobri ao testar estratégias de forma automática é que a grande maioria das séries históricas não é confiável. Alguns de meus primeiros artigos em 2006 foram sobre a importância de utilizar séries históricas tick-by-tick. A segunda descoberta foi que praticamente todas as estratégias divulgadas em livros e cursos não funcionam. Nos primeiros 3 meses que comecei a aprender MQL4, cheguei a testar mais de 400 estratégias. Nenhuma delas sobrevive a longo prazo. Além das estratégias prontas, também implementei várias de minha autoria, que também não funcionavam.

Planeta Saturno.

Foram alguns meses com resultados extremamente desoladores, tudo que eu testava não funcionava. Só comecei a ver uma luz no fim do túnel aproximadamente em março de 2007, quando meus primeiros sistemas automáticos deram sinais de que poderiam ficar positivos.

O nome Saturno V surgiu em 2009, e o esqueleto da estratégia foi extraído de meu sistema anterior, “Guinho 2009”, que evoluiu para o Saturno V 3.0. O primeiro a ter resultados consistentemente positivos a longo prazo foi o “Guinho 2008”, mas era cerca de 19% ao ano, com máximo drawdown acima de 60% e com períodos de estagnação que chegavam a 5 anos. Apesar disso, ainda era claramente superior a mais de 99% dos fundos existentes. O principal salto qualitativo e quantitativo foi após a crise na Grécia, em 2010, que forçou a criação de algo muito mais robusto e versátil. Assim nasceu o Saturno V 6.0, que em 2011 gerou mais de 50% de lucro e em 2012 gerou mais de 100%. Ao longo dos quase 10 anos seguintes, manteve uma performance média acima de 30% ao ano, em dólares (mais de 45% em reais).



Como você aprendeu a linguagem de programação MQL4 e seu profundo conhecimento em matemática? Sempre foi como autodidata?

Não cheguei a aprender MQL4 por completo, eu vou aprendendo sob demanda, à medida que preciso implementar algo, estudo especificamente o que é necessário para adicionar os recursos que gostaria.

Não tenho profundos conhecimentos em Matemática, apenas conheço alguns tópicos relacionados a Geometrias n-dimensionais, Sistemas Dinâmicos, Topologia, Fractais, Estatística Bayesiana, Estatística Robusta, processamento de imagens, reconhecimento de padrões, Teoria de Resposta ao Item, Algoritmos Genéticos e outros Métodos de Otimização, mas não creio que possa ser classificado como “profundo conhecimento”, no sentido de que são bem poucos entre esses tópicos que tenho conhecimento e compreensão suficientes para promover inovações relevantes, que representem avanços substanciais em comparação ao que se conhece.

Quanto a ser autodidata, nos assuntos que me interessam eu não tinha escolha, porque esses assuntos não eram abordados na escola. Mas mesmo que tivesse escolha, eu provavelmente preferiria estudar como autodidata, porque é mais flexível, mais rápido e pode-se escolher os pontos nos quais se deseja se aprofundar. Por outro lado, há o perigo de pular tópicos importantes por julgar que não seriam úteis, e depois descobrir que ficaram algumas lacunas importantes que deveriam ter sido preenchidas.

O Saturno V é criado em qual(is) Linguagem(ens) de programação ?

O Saturno V foi criado em MQL4. A plataforma Cantor está em C++ e talvez seja futuramente traduzida para CUDA. Para usar todos os recursos de Cantor, algumas funções do Saturno podem ser implementadas em C++ ou Python.

O Saturno V consegue atuar em qualquer mercado ?

Em princípio, o Saturno V pode operar em qualquer Mercado, bastando que seja otimizado para isso. Mas efetivamente foi testado apenas em alguns ativos de Forex, da Bovespa e NYSE. Funcionou bem em praticamente todos os instrumentos financeiros de maior liquidez, especialmente EURUSD.



Operações de Mercado.

Como é possível adquirir o Saturno V? Como se dá a licença? O investidor precisa saber configurá-lo?

Ninguém tem acesso à cópia do Saturno. Os licenciados o utilizam remotamente, não precisam configurar. Há um questionário que os interessados precisam preencher, para avaliar o nível de conhecimento e experiência que possuem sobre o Mercado Financeiro, se compreendem os riscos, suas expectativas etc. Cerca de 80% dos interessados não são aprovados, por isso é recomendável que leiam os artigos antes, de preencher o questionário.

O Saturno V foi criado e testado sobre uma extensa base de dados, com backtestes imensos e muito criteriosos. Ele está preparado para enfrentar “Cisnes Negros” (eventos inesperados e diferentes de tudo que já aconteceu) ?

Antes da recente pandemia, eu acreditava que sim. Mas em março e abril de 2020 o Saturno passou pelo pior período desde que começou a ser utilizado em contas reais, conforme se pode ver no gráfico de nosso site.

O Saturno V passou por alguns “cisnes negros” nas contas reais e por muitos outros nos backtests, inclusive a quebra da Bolsa de Nova Iorque de 1929, e atravessou ileso, inclusive com lucro maior que nos períodos “normais”. Quando o EURCHF sofreu uma flutuação gigantesca em 15/1/2015 e cerca de 70 corretoras faliram em questão de minutos, inclusive a gigante FXCM, com patrimônio de \$ 300 milhões, perdeu mais de 100% do que tinha. No meio dessa tragédia, o Saturno perdeu apenas 4%.

Mas na atual crise da pandemia, ele não se adaptou ao cenário caótico que se produziu e acabou sofrendo perdas. Nesse ano está em torno de 23% negativo. Como os fundos de James Simons, que é o melhor gestor do mundo, também sofreram perdas, isso mostra que não se trata de uma vulnerabilidade do Saturno, mas sim de uma anomalia muito difícil de ser modelada com base nos cenários anteriores utilizados no treinamento e aprendizado do sistema.

É necessário ter um valor mínimo para usar o Saturno V ou é possível começar com qualquer quantia ?

Há 4 planos de licenças, a partir de \$ 12.500. A licença L1 custa \$ 12.500 dá direito a utilizar o Saturno durante 2 anos, operando até no máximo \$ 50.000. Se a pessoa quiser investir menos, não há restrição. Se quiser investir mais, precisa comprar mais licenças ou fazer upgrade para um plano com limite maior.

Ao expirar o biênio da licença, se a pessoa tiver aplicado o valor limite (\$ 50.000 no caso de L1) e não tiver lucrado pelo menos 125% do CDI + o valor que utilizou na compra da licença, ela recebe renovações automáticas gratuitas de licenças diárias até alcançar pelo menos 125% do CDI, exceto se a pessoa investir um valor menor que o limite, em cujo caso perde o direito a renovações automáticas.



Vocês prestam assessoria aos clientes do Saturno V ? Como ela se dá ?

As pessoas aprovadas no questionário não precisam de assessoria. Eventualmente algum cliente apresenta alguma dúvida, e sempre procuramos auxiliar, na medida do possível.

Hoje você se dedica exclusivamente ao Saturno V ou tem outros projetos ?

Exclusivamente ao Saturno V. Todos os projetos de expansão são desenvolvidos por parceiros que entram em contato com alguma proposta, e todos esses projetos estão centrados no Saturno V. Atualmente há quatro projetos em andamento, um dos quais deve ser anunciado em breve.

Como é seu processo de aprendizagem? Você lê muitos livros e vai para a prática, ou tem algum método específico?

Quando comecei com investimentos, além das ferramentas estatísticas que já conhecia, pesquisei mais algumas que poderiam ser úteis. Na época a StatSoft ainda não havia sido comprada pela Dell e o textbook da StatSoft era uma boa referência. Atualmente o handbook do NIST continua sendo uma fonte interessante, mas tenho lido bem menos sobre o assunto

Você faz brilhantes trabalhos em Astronomia, principalmente em fotoastronomia. Encara como hobby ou trabalha em alguma questão científica ?

Obrigado! Gentileza sua!

Desde criança eu gosto de Astronomia, inclusive pensava em ser astrônomo. Quando eu tinha 7 anos, assisti ao seriado Cosmos, que me cativou muito. Em dezembro do ano passado, chegou meu novo telescópio e tenho feito mais fotos do que de costume. Algumas de minhas fotos venceram os APOD (foto do dia) da NASA e há alguns meses o amigo Vinícius Martins me convidou para participar de um grupo constituído pelos melhores astrofotógrafos planetários do Brasil. A maior parte dos artigos na seção “outros temas” versa sobre Astronomia ou Física, mas é apenas um hobby.

Você criou a Sigma Society, como funciona a sociedade, qual o objetivo e como fazer parte dela?

Sigma está inativa desde 2006, não são mais aceitos novos membros nem novas aplicações do Sigma Test. A única exceção foi quando o João Antonio fez a seleção dos medalhistas em olimpíadas internacionais da Matemática, Física e Computação, para trabalharem no desenvolvimento de nossa plataforma (Cantor), e ele utilizou algumas questões do Sigma Test nesse processo.

No início havia um grupo de debates relativamente movimentado, foram oferecidos cursos gratuitos de Xadrez, Latim, Esperanto, Astronomia, mas quando comecei a me dedicar aos investimentos, essa atividade absorveu todo meu tempo.

Sua equipe está criando a plataforma "Cantor" onde será possível otimizar ainda mais o Saturno V. O que é o Cantor? Será disponibilizado a outros ou usado exclusivamente no Saturno V ?

Não creio que seja correto chamar "minha equipe". É equipe do João Antonio, ele foi o idealizador, entrevistou e selecionou os integrantes, ele os contratou, coordena a equipe, delega tarefas, supervisiona os resultados. Eu contribuí apenas com a descrição das funcionalidades que a plataforma deveria ter, como eu gostaria que o algoritmo genético fizesse as recombinações de genes, quais os critérios para determinar quais genótipos deveriam cruzar mais vezes e com quais parceiros, como ranquear os melhores genótipos etc.

Depois de alguns meses, ele implementou vários recursos que ele mesmo criou, adicionou novas funcionalidades etc. Portanto os méritos são dele, por ter formado uma excelente equipe, além de ele ter coordenado a equipe. Foram até o momento mais de 2 anos de trabalho, e a um ritmo ,surpreendentemente rápido. O Metatrader existe há mais de 15 anos e conta com uma equipe muito mais numerosa, sendo que em apenas 2 anos já desenvolveram uma plataforma incomparavelmente superior ao Metatrader.

Há poucas semanas conversei com um de meus sócios justamente sobre a oferta comercial de uma versão reduzida de Cantor, mas como MQL4 é uma linguagem proprietária e Cantor faz uso de um interpretador de MQL4, ele acha que isso poderia trazer problemas legais.

Gostaria de deixar alguma mensagem?

Gostaria de fazer um agradecimento à Tamara Rodrigues. Ela tem contribuído das mais variadas formas, o novo layout do site foi feito por ela, a manutenção do site, a instalação do Debian (várias vezes), Ubuntu e Cantor, a identificação e resolução de alguns problemas no Ubuntu que não conseguíamos identificar, o atendimento aos novos clientes, a edição e inclusão de novos artigos, a seleção e edição de artigos antigos, a revisão e resumo das respostas a essa entrevista, e muitas outras coisas.

Muito obrigado pela solicitude e por compartilhar tanta coisa com a gente. Sucesso ao Saturno V e ao Cantor.

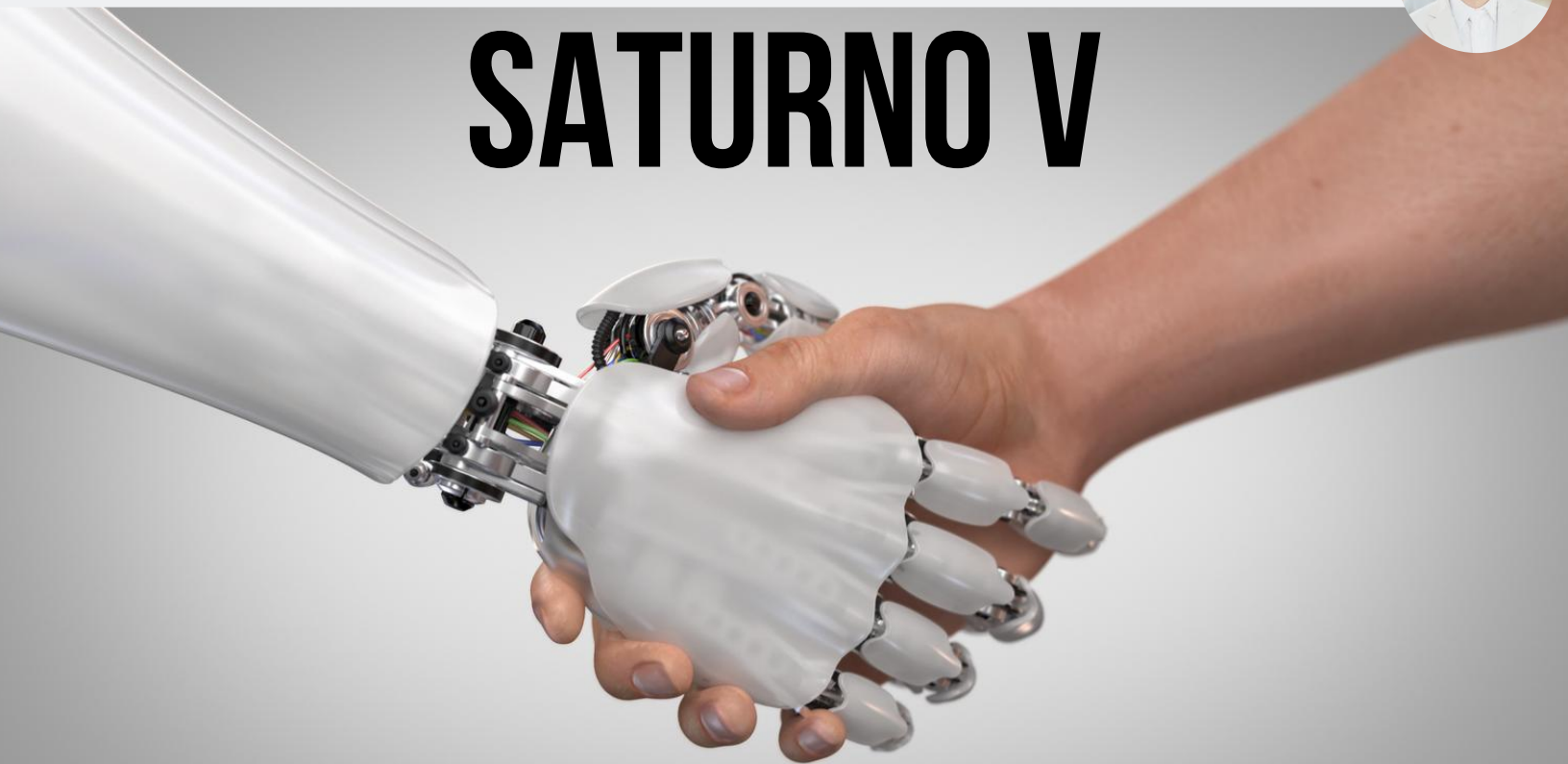
Eu que agradeço. Pelas perguntas que você elaborou, pude notar que pesquisou bastante e leu vários artigos. Foi muito agradável participar dessa entrevista. Obrigado!

QUEM É **PRO** TEM O MAIS COMPLETO CONTEÚDO SOBRE O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO!





SATURNO V



O GESTOR DO FUTURO

◆ INVESTIMENTOS X LONGO PRAZO

Muitos investidores que se intitulam como fundamentalistas, gostam de dizer que seus investimentos visam o longo prazo. Todos adoram citar o investidor americano Warren Buffett como exemplo, argumentando que esse tipo de investimento é o melhor que existe.

A bíblia deles é o livro de Benjamin Graham, “O investidor Inteligente”. Em resumo, alguns critérios de escolha versam sobre o fluxo de caixa da empresa, baixas dívidas, monopólio, necessidade de baixo capital para inovação, bons executivos na liderança e ramos não cíclicos.

Mas será que realmente esses critérios levam ao sucesso financeiro a longo prazo? De quanto tempo estamos falando, ao usar a expressão “longo prazo”?

Será que realmente os investidores pensam de maneira profunda, crítica e sustentável ao investir?

Primeiramente, a expressão “longo prazo” obviamente nos remete ao futuro. Só que prever o futuro é algo absurdamente difícil. Se é assim, como alguns investidores podem ter a presunção de achar que seus investimentos estarão seguros no futuro?

Não seria errado tentar prever o futuro com as ferramentas, a mentalidade, a economia e, portanto, a realidade na qual vivemos hoje? Pense retrospectivamente. Quantas empresas digitais existiam há mais de quarenta anos? Nenhuma, porque a internet nem existia.



Há quarenta anos, Jeff Bezos não tinha começado a Amazon, que ficou dez anos sem gerar um centavo de lucro e atualmente é a empresa mais valiosa do mundo. Jobs e Wozniak ainda estavam no colegial, brincando de hackear o sistema telefônico, e a Apple era algo muito difícil de prever para quem não estivesse diretamente envolvido naquele empreendimento, e talvez até para eles fosse difícil saber a que ponto chegariam. Então, meu amigo, como você pode prever quais empresas, daqui a quarenta anos, serão lucrativas?

❖ CARACTERÍSTICAS DE UM INVESTIMENTO SEGURO

Mas antes, vamos pensar sobre as características de um investimento seguro a longo prazo, sejam décadas ou séculos. Quando falamos em longo prazo, num mercado que oscila diariamente e, com isso, constrói e destrói fortunas de um dia para o outro, precisamos falar de sobrevivência. Como preservar o capital investido?

Aderir a um método que visa aplicar em empresas que podem nem existir daqui a algumas décadas que não é. Seu trading system tem que ser capaz de ficar fora quando há quedas e dentro quando há altas. Precisa ser capaz de identificar as ações que estão performando melhor naquele período.

Não se sobrevive mantendo o dinheiro ad eternum. Warren Buffett passa cerca de seis horas por dia estudando. Ele lê pelo menos quinhentas páginas por dia. Logo, é de se imaginar que se mantém atualizado constantemente e aprimorando sua compreensão do mercado.

Será que ninguém aprende com a história? A realidade em que vivemos hoje será completamente diferente daqui a quarenta anos. Os hábitos de consumo serão outros e não há quem consiga prevê-los. Sendo assim, qual tipo de investimento fazer para conseguir resguardar um bom patrimônio daqui a algumas décadas? Eu me fiz esse tipo de pergunta centenas de vezes e creio que finalmente encontrei a resposta.

Então, achar que comprar ações e esquecer é a estratégia de Buffett é um equívoco muito grande. Ele está sempre atento à sobrevivência de seu patrimônio.

Afinal, não basta ganhar muito. A longo prazo, sobreviver é matematicamente mais importante. Afinal, aplicar o dinheiro em algo que daqui há quarenta anos pode não existir é muito arriscado. É necessário saber construir sua aposentadoria desde o início. Chegar na velhice sem patrimônio pode ser tarde demais. Creio que ninguém queira isso.

Em segundo lugar, além de sobreviver é importante ter consistência. Aderir a uma estratégia que não seja capaz de gerar lucros constantemente, faz com que seu patrimônio vire uma montanha russa, sobre o risco de não chegar inteira até o final. Quando se perde muito, passa a ser necessário lucrar numa proporção maior. É necessário perder pouco quando se perde.



A oportunidade de investir no Saturno V é tão única e imensa, que inicialmente gera a sensação de descrença. Mas após a leitura de mais de 100 artigos disponíveis no site, não há como não reconhecer sua genialidade. Hindenburg escreveu dezenas e dezenas de artigos abordando os mais diversos aspectos sobre seu robô de investimento. Até mesmo os processos de backtests foram aprimorados e validados por critérios que nenhum outro robô no mercado enfrentou.



As centrais de operação de Dados.

▣ POR QUE SATURNO V?

O matemático e investidor Nassim Taleb nos diz que não se deve perguntar para uma pessoa quais ações ela acha que você deve investir. O correto é perguntar quais ações a pessoa de fato investe. A isso ele dá o nome de “skin in the game”, ou, a pele em jogo.

Quando alguém emite opinião sem ter a pele em jogo, a opinião dela não vale tanto, porque ela não sofre as consequências dos seus erros. Esse é um dos motivos pelos quais a administração pública é tão mal gerida, porque os Governantes administram um dinheiro que não é deles, e a performance de sua administração não está ligada ao salário nem a qualquer coisa que coloque a pele deles em jogo.

Por quê estou dizendo isso? Primeiramente porque Hindenburg e um de seus sócios tem 80% do próprio patrimônio gerido pelo Saturno V. Logo, o próprio criador do robô investe o próprio dinheiro somente nele. Não há pele em jogo maior do que isto.

<https://www.saturnov.org/historia>

Além disso, medida em que fui conhecendo melhor o Saturno V, concluí que se tratava do melhor gestor ao qual poderia ter acesso. O Saturno V, se Deus quiser, será o gestor que cuidará de minha aposentadoria. Por isso eu acredito que esta é uma oportunidade excepcional.

Para investir através do Saturno V é necessário preencher um formulário e passar por um processo de avaliação. Além do fato de existir os custos da licença que são cotadas em dólares.

Eu não encaro essas questões como empecilhos. Ao contrário, se não é qualquer um que pode investir, isso faz com que os clientes sejam pessoas mais qualificadas. Sobre a licença, é um custo pequeno diante dos retornos que o Saturno V promove.

Daqui a vinte anos os robôs cuidarão da aposentadoria da maioria das pessoas. A chance de hoje antecipa um futuro melhor e mais promissor.



A oscilação do mercado é algo inerente a ele. O método de investimento precisa levar em conta os movimentos imprevisíveis que os preços farão. Para isso, a estratégia deve buscar cortar as perdas o mais rápido possível, sem a possibilidade de isso prejudicar a lucratividade.

Como os preços andam em zigzag, um movimento de queda não é sinônimo de prejuízo, pode ser a oscilação inerente do mercado. Quando o preço cai, se você sai do ativo, pode não ser capaz de voltar no início do retorno ao movimento de alta. Assim, se você sai e entra constantemente, isso pode te gerar mais perdas do que ganhos, mesmo entrando em momentos que você considere ideais.

Em terceiro e último lugar, é necessário suprimir o fator emocional dos investimentos. Possuímos crenças e preconceitos que podem prejudicar nossa capacidade de análise.

Sem contar nossas limitações intelectuais, por não conseguirmos processar um número tão grande de informações. As prezadas leitoras e os prezados leitores podem estar se perguntando se não existe algum investimento que tenha superado esses problemas. Pois bem, existe algo promissor e que será usado no futuro no lugar de gestores humanos.

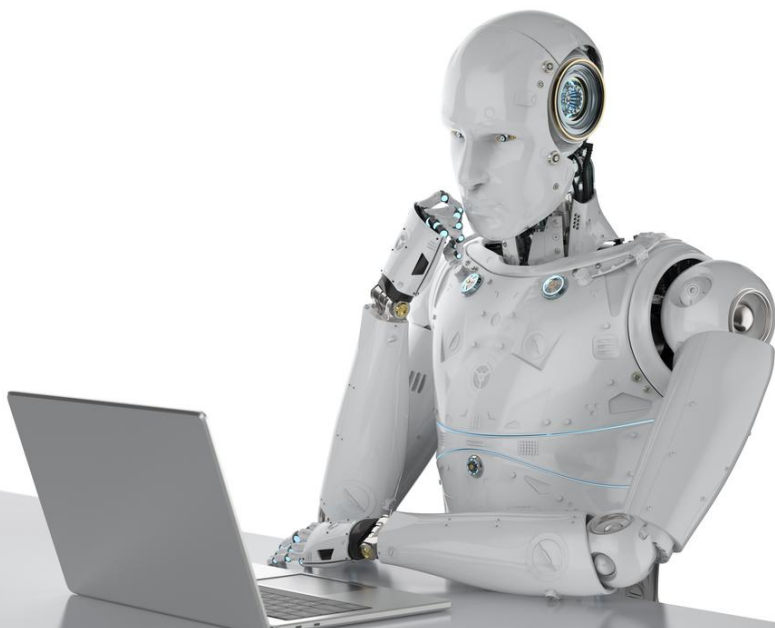
❖ O GESTOR DO FUTURO

A solução à que me refiro está num robô de investimento. Isso mesmo, um software capaz de modelar o comportamento do mercado e encontrar as melhores oportunidades nos momentos certos, aplicando as quantias certas, com a capacidade de cortar os prejuízos na iminência de seus surgimentos.

A inteligência artificial é uma das áreas que mais avança em tecnologia. De maneira exponencial, os computadores têm a capacidade de processamento aproximadamente duplicada a cada 18 meses. Embora esse ritmo esteja desacelerando nos últimos 5 anos, ainda há ampla margem para o desenvolvimento de máquinas cada vez mais rápidas nas próximas décadas e provavelmente séculos.

https://en.wikipedia.org/wiki/Moore%27s_law

O aprendizado de máquina tem levado os softwares a conseguir identificar e processar informações importantes.





Conseqüentemente, os programas de computador serão capazes de fazer coisas que atualmente nem imaginamos. O mercado financeiro é um ramo no qual robôs podem obter performances superiores às dos humanos. Afinal, eles aplicam de maneira objetiva as estratégias adotadas, sem hesitar.

Logo, um robô com uma estratégia capaz de, em média, gerar mais lucros do que prejuízos em qualquer cenário, com rendimentos acima de outras alternativas e com melhor relação risco/recompensa, é um gestor de investimentos ao qual você pode confiar seu futuro, minimizando os riscos de surpresas desagradáveis.

▣ SATURNO V

O robô de investimento chamado Saturno V, foi criado pelo polímata Hindenburg Melão Jr., que além de ter QI muito acima da média, tem uma produção intelectual imensa, produzindo avanços em diversas áreas, além de ter alcançado grandes marcos intelectuais e um recorde mundial na modalidade do Xadrez às cegas (onde o jogador, sem ver o tabuleiro, joga simultaneamente contra diversos adversários que, ao contrário, jogam vendo o tabuleiro).

Seu robô de investimento foi desenvolvido e otimizado em simulações entre 2006 e 2009, começou a operar em contas reais em 2010 e, desde então, tem obtido uma rentabilidade média em torno de 32% ao ano, em dólares. Até onde sabemos, considerando rentabilidade ajustada ao risco, o único no mundo que consegue superar o Saturno V é o fundo quantitativo “Medallion”, do matemático americano Jim Simons,

Os programas são capazes de aplicar métodos predeterminados em séries históricas com cotações reais do mercado, e verificar, em simulações, a eficiência desses métodos, para selecionar os melhores, que serão utilizados para operar em sua conta. A isso se denomina “backtest”.

É possível criar uma estratégia hoje e ver os ganhos e as perdas que ela teria produzido se tivesse sido utilizada nas últimas décadas ou séculos. Além disso, os programas podem reconhecer padrões de comportamento dos mercados ao analisar os dados históricos, conseguindo projetar padrões quando determinados fatores acontecem novamente.

que só é acessível a ele mesmo e a seu time de cientistas. Simons é fundador da gestora Renaissance Technologies, que além do fundo exclusivo Medallion, oferece um fundo “B”, acessível ao público, mas com performances inferiores, em torno de 10% ao ano.

Hindenburg domina diversas áreas da matemática e estatística de maneira profunda, e conseguiu enxergar detalhes que passam despercebidos aos olhos da maioria. Além disso, Saturno V possui um método de gerenciamento de risco extremamente eficaz, gerando excelentes performances até mesmo em momentos de crises, proporcionados pelos criteriosos bascktestes a que foi submetido.



PARECE DAY TRADE, MAS NÃO É!

Existem operações de compra e venda de ações que, apesar de serem realizadas num mesmo dia, não caracterizam operações de day trade para fins tributários. E existe algum outro conceito de day trade no mercado financeiro? Sim. Existe o conceito de day trade para fins de procedimentos operacionais da Câmara de Compensação e Liquidação da Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).¹

O conceito de day trade para fins tributários é dado pelo art. 8º, § 1º, I, “a” da Lei nº 9.959/2000, com a redação dada pela Lei nº 12.350/2010: “a operação ou a conjugação de operações iniciadas e encerradas em um mesmo dia, com o mesmo ativo, em uma mesma instituição intermediadora, em que a quantidade negociada tenha sido liquidada, total ou parcialmente”.

O conceito de day trade para a CBLC está previsto no capítulo 13 (Custos e Encargos) do seu Manual de procedimentos operacionais da Câmara de Compensação:²

A BM&FBOVESPA pode, a seu critério e a qualquer momento, diferenciar a tarifação para operações caracterizados como estratégias, day trade, rolagem e brokeragem, bem como restringir os fatos geradores das tarifas para grupos de produtos específicos ou para volume de contratos e volume financeiro.

A câmara considera day trade as operações de compra e de venda de um mesmo ativo, realizadas em uma mesma data de negociação, por um mesmo participante e em uma mesma conta de posição.

Dentro do conceito para fins tributários, encontramos exceções ao conceito de Day Trade. Isso implica em uma alíquota menor de tributação, ou seja, uma redução de 20% para 15%. E que exceções são essas?

Trata-se das operações motivadas pelo exercício de opções. No vencimento das opções sobre ações, para evitar a liquidação física, de modo a resolver a situação apenas com a liquidação financeira por diferença:

- a) o titular de opções de compra pode exercer seu direito e, na mesma data, vender as ações no mercado à vista;
- b) o lançador descoberto de opções de compra, obrigado à venda das ações, na mesma data terá que comprar igual quantidade de ações no mercado à vista;
- c) o titular de opções de venda pode exercer seu direito e, na mesma data, comprar as ações no mercado à vista;
- d) o lançador de opções de venda, obrigado à compra das ações, pode na mesma data vender igual quantidade de ações no mercado à vista.

[1] CBLC: o que é Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia. Disponível em: <shorturl.at/kHPX8>. Acesso em: 10 ago. 2020.

[2] B3. CBLC. Regulação. Estrutura normativa. Pós-negociação. Clearing BM&FBOVESPA. Manual de procedimentos operacionais da Câmara de Compensação, p. 215. Disponível em: <shorturl.at/imLUG>. Acesso em: 10 ago. 2020.



Mesmo que na mesma data sejam efetuadas compras e vendas de ações, nos casos citados acima, considerando que decorrem do exercício de opções, tais negociações não são consideradas operações de day trade. O mesmo vale para opções de contratos⁹ futuros. É o que estabelece o inciso I do § 13 do art. 65 da Instrução Normativa RFB nº 1.585, de 2015:

§ 13. Não se caracteriza como day-trade:

- I - o exercício da opção e a venda ou compra do ativo no mercado à vista, no mesmo dia;
- II - o exercício da opção e a venda ou compra do contrato futuro objeto, no mesmo dia.

Além disso, outros casos de compra e venda de ações no mesmo dia também não são considerados day trade. Mesmo não existindo nenhuma norma expressa nesse sentido, também não devem ser consideradas day trade, seguindo a mesma lógica de raciocínio, as operações de compra e venda de ações, efetuadas no mesmo dia, quando motivadas pelo vencimento de contrato a termo. Isso porque, em razão do encerramento ou do vencimento dos contratos, o comprador a termo pode efetuar, na mesma data, uma venda no mercado à vista e, assim, liquidar a operação por diferença. Também o vendedor a descoberto, na data de encerramento ou de vencimento dos contratos, pode efetuar uma compra no mercado à vista para entregar as ações-objeto do termo. E essas compras e vendas realizadas no mercado à vista integram o arranjo operacional tributado segundo as regras do mercado a termo.

E como vem esse assunto nas notas de corretagem?

Esta emissão segue os procedimentos operacionais impostos pela CBLC. Assim, por exemplo, quando acontecer de o lançador de opções de compra (CALL) ser exercido e, no mesmo dia, adquirir os mesmos ativos objeto com os recursos financeiros oriundos do exercício das opções antes lançadas, a corretora responsável marcará tais eventos como sendo “day trade”, muito embora, para fins tributários, o investidor deverá seguir o procedimento indicado para a apuração do resultado auferido em venda de ações, considerando como produto da venda a soma do valor do prêmio recebido quando do lançamento das opções mais o preço do exercício (strike) recebido. Em outras palavras, embora tenha ocorrido este encerramento de posição no dia do exercício,³ a operação não será Day Trade para fins tributários, porque os ativos foram transferidos de um titular para outro, mediante movimentação física na custódia dos papéis e, ainda, o exercício da opção se consuma na consolidação de uma compra/venda iniciada em data anterior (data em que foram adquiridas/vendidas as opções de compra/venda).

Agora, seu conhecimento tributário sobre os investimentos aumentou mais um pouco. Ainda não opera opções? Recomendo estudar sobre lançamento sintético, lançamento coberto, dividendo sintético, convexidade, antifragilidade e seguro de carteira. Comece operando pouco dinheiro e uma porcentagem pequena do seu capital total. Utilize as opções para remunerar ainda mais sua carteira de ações, para comprar e vender ações e para fazer tail hedge (seguro de carteira). Assim você estará preparado para o próximo cisne negro⁴ do mercado financeiro.

[3] Atualmente, na B3, o vencimento das opções sobre ações acontece sempre na terceira segunda-feira de cada mês. Quando não houver pregão de negociação, a data de vencimento será no dia útil seguinte.

[4] Conceito desenvolvido pelo professor Nassim Taleb no livro “A lógica do cisne negro”. São exemplos recentes no Brasil, por exemplo, a pandemia do novo coronavírus, o desastre em Brumadinho e a peste suína na China.



VAMOS CRESCER JUNTOS!

A GRAFISTAS te dá a oportunidade de vender nossos produtos
e ter **30%** de comissão nas vendas.

Tem interesse? Entre em contato conosco!



EMBAIXADORES



@GRAFISTAS



O DAY TRADING COMO UM ESPORTE DA MENTE

A atividade de day trading tem muitas semelhanças com os chamados “esportes da mente”. Para citar alguns, temos o Xadrez, Gamão, Go e o Poker. Os esportistas também são chamados de Menta-atletas, pois o músculo envolvido nas atividades esportivas é o cérebro.

O objetivo de comparar o day trading ao xadrez, por exemplo, não é apenas para mostrar questões que se aplicam em ambas as áreas, mas conscientizar o day trader que sua atividade requer mesmo nível de dedicação e esforço.

Nos últimos tempos, estudando cada vez mais sobre estratégias de day trading, me convenci que a performance do day trader é um dos fatores mais importantes. Duas pessoas podem escolher a mesma estratégia, mas o que for mais competente tende a vencer mais vezes.

Existe o estigma de que não é possível viver de day trading, mas isso não é verdade. Só que, assim como poucos no mundo vivem de jogar xadrez, poucos vivem de day trade. Somente os melhores conseguem.

Não estou dizendo que a maioria das pessoas não servem para o day trade. Quero dizer que a maioria não se dedica o suficiente. Não é como inserir uma estratégia num robô de investimento. Os day traders que operam manualmente tem diferencial.

Digo isso porque muita gente vem me procurar perguntando se dou aulas ou se conheço alguma estratégia consistente no day trading, mas, por melhor que seja, estratégia não é o único diferencial de quem ganha dinheiro operando manualmente.

Se fosse fácil a maioria ganhava dinheiro. Mas não. É muito difícil.



E não basta pegar a performance dos últimos dois meses. Consistência se mede em anos, com mercado subindo ou caindo.

Eu conheço pessoas que vivem de day trading. Eles têm anos de prática, uma autoconfiança enorme, sabem quando operar e não operar, tem um gerenciamento de risco muito rigoroso, são disciplinados e sabem o que fazer em qualquer situação.

Na média o tempo mínimo para ser um bom day trader é de 5 (cinco) anos. O grande day trader All Brooks, que é formado em Matemática e Medicina, demorou 10 (dez) anos para alcançar a consistência no day trading. Já o mestre Oliver Velez demorou 6 (seis) anos.

Semana passada o campeão mundial de Xadrez e número 1 (um) do mundo, Magnus Carlsen, ganhou novamente o campeonato mundial de Xadrez. Por conta da Pandemia, o torneio foi online (assim como está ocorrendo o torneio mundial de poker pela internet).

Se você não conhece **Carlsen** e não sabe do que ele é capaz, sugiro assistir esse vídeo.

<https://www.youtube.com/watch?v=U8oZFEo6yGO>

Além disso, você vai saber o que é Xadrez às cegas (modalidade na qual nosso amigo Hindenburg é recordista mundial).

Carlsen tem toda uma vida dedicada ao Xadrez. Treina diversas horas por dia (em geral, oito horas) e estuda profundamente o jogo.

Conhece, não apenas as últimas partidas dos grandes players, como estuda as maiores disputas que já houve na história do Xadrez.

No day trading você precisa tomar decisões em pouco tempo (as vezes em segundos), ter o controle emocional para ver a oscilação dos preços e não hesitar mesmo quando o mercado volta contra você. Precisa ter sangue frio, bom raciocínio lógico, excelente memória para se lembrar dos padrões, e habilidade operacional.

Não é atoa que existem diversos torneios de trading ao redor do mundo. Sinal que é uma atividade de alta performance e que possibilita competição em alto nível. Também evidencia que a performance do trader é o diferencial para se alcançar os melhores resultados.

Estude os melhores menta-atletas do mundo. Os melhores jogadores de Xadrez, Poker, GO, Gamão e veja como eles pensam e como treinam. **Day traders são menta-atletas.**



Foto: Site oficial de Magnus Carlsen



O SISTEMA ECONÔMICO ESTÁ EM SEU LIMITE



Se você está atento ao noticiário econômico provavelmente está percebendo a euforia dos mercados frente a uma rápida recuperação dos índices acionários ao redor do mundo que em pouco mais de 4 meses já estão novamente nos mesmos patamares pré-crise, em alguns casos inclusive renovando suas máximas históricas.

Entretanto, o que está ficando evidente é que semelhante ao que ocorreu nos últimos 12 anos, toda essa recuperação dos mercados, totalmente descolada da atual realidade econômica, está fundamenta na imensa injeção de liquidez promovida pelos bancos centrais desde março. Apenas desde o estouro da crise já foram mais de US\$ 18 trilhões injetados na economia mundial.

Mas é interessante notar que possivelmente chegamos a um ponto de inflexão desse novo modelo de política monetária ao percebermos que o sistema econômico virou dependente dessas injeções de liquidez e que ele não consegue mais sobreviver sem elas, ao mesmo tempo que essa mesma injeção de liquidez que permite a economia continuar viva, ainda que respirando por aparelhos, esteja levando o mundo a uma severa de crise de desconfiança sobre o sistema monetário mundial.

Essa situação está colocando os bancos centrais do mundo todo em uma verdadeira "sinuca de bico" em que eles têm apenas duas opções:

1- Continuar imprimindo dinheiro indefinidamente para manter vivo o sistema econômico, o que uma hora ou outra nos levará para uma implosão dessa enorme bolha de dívidas governamentais e corporativas que vêm sendo inflada há 40 anos;

2- Parar de injetar dinheiro sem lastro na economia, na tentativa de preservar a saúde já debilitada de nosso sistema monetário, mas deixando o sistema financeiro por conta própria, permitindo uma elevação das taxas de juros, o que a essa altura significa uma sangria sem precedentes nos mercados.

A primeira opção me parece mais provável. Entretanto essa opção tem um limite e ele parece estar cada vez mais próximo.

Todos esses estímulos e pacotes de resgate sem limites têm elevado a dívida global a níveis inéditos. Já no primeiro trimestre, a dívida global alcançou a incrível marca de US\$ 258 trilhões, o que fez a relação dívida/PIB global aumentar mais de 10 pontos percentuais e atingir a marca de 331%, o maior aumento trimestral já registrado na história.

E quando o assunto é dívida, é impossível não falar dos Estados Unidos. Só para se ter uma noção: Em 1996, a relação dívida/PIB americana era de 64%. 12 anos depois, em 2008, sua relação dívida/PIB continuou sendo de 64%. Mais 12 anos a frente, chegamos em 2020 e a essa mesma relação dívida/PIB está prestes a alcançar a incrível marca dos 110%.



O problema é que, como não poderia deixar de ser, ao mesmo tempo em que eleva a sua dívida em um ritmo assustador, a procura dos credores por títulos da dívida americana despencou cada vez mais. Países com relações não muito próximas aos EUA, já estão há alguns anos se desfazendo de suas posições em treasuries como Rússia e Turquia, além da China que até pouco tempo atrás era de longe a maior credora dessa dívida. Mais recentemente, até mesmo a Arábia Saudita, tradicional parceira geopolítica dos Estados Unidos despejou 1/3 dos seus títulos americanos no mercado.

De modo semelhante, bancos comerciais e fundos do governo também estão vendendo mais do que comprando esses títulos ultimamente. Mas então fica a pergunta: Quem está absorvendo toda essa oferta de treasuries?

A maior parte da demanda por essa dívida está sendo absorvida pelo próprio banco central americano através de uma maciça impressão de papel moeda sem lastro. Nos meses de março e abril, o Fed monetizou 100% da dívida adicional americana e a tendência é só piorar:

71% da dívida americana emitida em 2019 irá vencer nos próximos 12 meses, ao mesmo tempo em que o prazo médio de vencimento para os títulos do tesouro americano caiu para pouco mais de 63 meses, o que significa que uma tsunami de aproximadamente US\$ 8,5 trilhões em treasuries irão vencer até 2021.

Porém como diz o ditado: "Dívida não se paga, se rola". Mas sem a demanda dos detentores estrangeiros, fundos e bancos comerciais, a responsabilidade de

absorver toda essa dívida ficará a cargo Federal Reserve, que terá que imprimir uma quantia absurda de dinheiro para monetizar essa dívida até o final de 2021.

Por outro lado, diferentemente do que aconteceu após a crise de 2008, quando a maior parte da injeção de liquidez estava sendo represada pelo próprio sistema financeiro através das reservas bancárias em excesso, boa parte de atual elevação da base monetária americana feita pelo banco central para financiar a dívida do governo e para estimular a economia está sendo direcionada para a economia real.

Isso fica evidente quando olhamos para o M2, que é o agregado monetário que melhor reflete a quantidade de dinheiro em circulação na economia e que desde o estouro da crise atual vem crescendo a taxas nunca antes vistas.

Entretanto, enquanto a atividade econômica se mantiver em níveis baixos, a velocidade do dinheiro que é quem de fato determina o aumento dos preços, continuará despencando, contudo, caso o banco central tenha sucesso em retomar ao mínimo de atividade econômica no pós pandemia, é bastante provável que vejamos índices inflacionários maiores do que os vistos nos últimos anos. O fato é que estamos sentados sobre uma bomba relógio composta por dívidas e por notas de papel sem valor que está prestes a estourar. Uma hora isso vai ficar evidente para todo mundo, mas somente aqueles que perceberam com antecedência serão os que vão conseguir escapar dessa explosão.

Corra enquanto ainda dá tempo.

260

AÇÕES ANALISADAS POR DIA

**SEJA PRO E RECEBA DIARIAMENTE
NOSSA PLANILHA DE SETUPS**



INVESTIMENTO **VS** ESPECULAÇÃO UMA ABORDAGEM CIENTÍFICA

Uma opinião amplamente difundida é de que aplicações cujas decisões são baseadas em análise fundamentalista e que visam lucro a longo prazo são investimentos; enquanto as aplicações baseadas em análise gráfica e outras que visam lucro a curto prazo são especulações. Embora essa opinião já esteja cristalizada na mente da grande maioria dos agentes que atuam no Mercado de Capitais, é uma visão ingênua e muito distante da realidade, conforme será demonstrado nesse artigo.

Em primeiro lugar, precisamos estabelecer critérios apropriados para classificar uma aplicação financeira como “investimento”. Também pode-se definir que as aplicações que não satisfaçam a esses critérios devem ser classificadas como “especulações”.

Para ser considerado investimento, é necessário atender aos seguintes quesitos:

1. Produzir lucros consistentes e curva de evolução isotrópica.
2. Ser baseado em critérios objetivos, unívocos, reprodutíveis e testáveis.

Para verificar se um investimento atende ao primeiro critério, é necessário determinar se um histórico de lucros é consistente e isotrópico, isto é, se existem razões concretas, amparadas nas propriedades estatísticas do track record, para supor que os resultados futuros serão similares aos resultados passados.

Embora haja o formalismo legal de se colocar nos veículos sobre investimentos um disclaimer dizendo que “ganhos passados não são garantia de ganhos futuros” – e, de fato, não há “garantias” no sentido de que não há certezas –, pode-se calcular a probabilidade de que os ganhos futuros sejam similares aos ganhos passados.

Em alguns investimentos, essas probabilidades são substancialmente maiores que determinado limite (digamos, acima de 99,9999%), em outras fica perto de 50% ou abaixo. Em ambos os casos não há garantias, mas o nível de segurança no primeiro caso é muitíssimo maior. Quando uma pessoa embarca num avião, ela não tem garantias de que chegará em segurança ao seu destino, mas se ela sabe que a probabilidade de que isso aconteça é maior que 99,99%, isso é suficiente para que se sinta confortável em assumir o risco, em vez de optar pela alternativa de fazer a viagem via terrestre, muito mais demorada e cujo risco não seria necessariamente menor.

Também é necessário determinar qual é o nível de similaridade de que se está falando. Digamos que se deseja verificar a probabilidade de que índice de Sortino nos próximos 10 anos fique entre 0,8x e 1,2x do que havia sido nos 10 anos anteriores.



Se a probabilidade de isso ocorrer for acima de 99% e as oscilações nesses valores tiverem uma distribuição gaussiana, isso permite fazer prognósticos bastante precisos sobre quanto se pode esperar de lucro num determinado horizonte de tempo, quais os riscos de não atingir os objetivos, qual a probabilidade de ficar negativo durante determinado período, qual o tempo médio de recuperação no caso de ficar negativo etc.

Mas como calcular a probabilidade de que uma aplicação continue produzindo resultados similares aos que ela já produziu nos anos anteriores?

A resposta está no segundo quesito para que uma aplicação seja classificada como investimento: as decisões precisam ser tomadas com base em critérios objetivos, unívocos, reproduzíveis e testáveis.

É fácil compreender a importância da objetividade nas decisões. Se a pessoa acha que os resultados de uma eleição produzirão determinados efeitos sobre o Mercado, com base no que ela supõe ser estilo do presidente, sua personalidade, seu plano de governo, suas tendências políticas etc., a maneira como ela analisará esses efeitos será extremamente vaga, e outras pessoas que utilizem os mesmos critérios que ela podem chegar a conclusões muito diferentes. Se duas ou mais pessoas utilizando o mesmo método e analisando o mesmo cenário chegam a conclusões diferentes, sinaliza que pode haver algo errado com o método.

Os critérios precisam ser unívocos, isto é, sem ambiguidades. A univocidade pode ser interpretada como uma extensão e uma certa reafirmação da objetividade. Diante a um determinado cenário, todas as pessoas que utilizarem o mesmo critério devem tomar a mesma decisão. Isso é imprescindível para que se possa testar a estratégia e assegurar que as performances dessa estratégia em determinado período se repitam em períodos diferentes.

Num determinado cenário mercadológico, se várias pessoas diferentes, utilizando os mesmos critérios, fizerem interpretações diferentes sobre o que deve ocorrer com as cotações; ou se uma mesma pessoa, colocada repetidas vezes diante do mesmo cenário, tomar decisões diferentes cada vez, isso indica que os critérios utilizados não deixam claro qual decisão deve ser tomada diante a determinada situação, o que impossibilita calcular a isotropia da estratégia, que, por sua vez, impede que se possa ter confiança em que os resultados futuros serão similares aos resultados passados.

Os cenários nunca se repetem exatamente como foram antes, mas há padrões que, dentro de certo nível de tolerância, acabam se repetindo. Nesse contexto, há duas maneiras de se verificar a reprodutibilidade do método:

1. Com várias pessoas diferentes, todas seguindo rigorosamente o mesmo método e analisando os mesmos cenários.



Se todas elas tomarem as mesmas decisões nos mesmos cenários, isso indica que os critérios provavelmente são objetivos, unívocos e reprodutíveis. Digo “provavelmente” porque não se pode descartar a possibilidade de ter sido mera coincidência de todas terem tomado as mesmas decisões. Esse teste mostra que uma estratégia que apresente estas propriedades tem boas chances de continuar a produzir resultados futuros similares aos resultados passados.

Quanto maior for o número de pessoas comparadas e maior for o número de operações realizadas, menor é o risco de elas terem feito a mesma escolha por “sorte” e maior é a probabilidade de que a estratégia seja de fato baseada em critérios objetivos e unívocos.

Mais um detalhe importante: se algumas pessoas tomarem decisões diferentes, usando os mesmos critérios, isso não implica, necessariamente, que a estratégia não seja objetiva e unívoca, pois existe a possibilidade de que algumas pessoas não tenham sido capazes de seguir rigorosamente os critérios. Isso acontece com grande frequência, o que torna difícil identificar estratégias ineficientes, porque se a pessoa falhou na aplicação da estratégia, não há como saber como teria sido se ela a tivesse aplicado corretamente.

Esse é um dos grandes perigos, porque as pessoas passam anos utilizando estratégias que não funcionam, mas como não têm disciplina para seguir exatamente os critérios da estratégia, ficam culpando a si mesmas, sem se dar conta de que mesmo que fizessem tudo conforme o roteiro, ainda assim perderiam.

Até aqui, assumimos que as estratégias são “testáveis”. Mas, na verdade, boa parte das estratégias não podem ser testadas, ou seria muito complexo e oneroso desenvolver e implementar testes adequados para apurar a eficiência de uma estratégia.

Uma estratégia baseada em IFR 30 e 70 de 9 períodos, com timeframe de 1 dia, comprando logo que o IFR ficar abaixo de 30 e vendendo logo que ficar acima de 70, usando 20% da carteira em cada operação e colocando stop loss em 5%. Essa é uma estratégia fácil de testar, assim como qualquer outra baseada em critérios objetivos e unívocos. A pessoa pode baixar uma longa série histórica, de algumas décadas, verificar os momentos nos quais os critérios de compra, venda e stop são atendidos, aplicar os critérios, registrar os resultados de cada operação, e depois computar tudo para saber se teria gerado lucro ou prejuízo.



Seria trabalhoso e demorado, se fosse realizado manualmente, além do risco de cometer alguns erros nos momentos exatos de aplicar os critérios, mas ainda assim seria possível testar. Além disso, poderia automatizar a testagem e a execução, e verificar o resultado em poucos segundos. Num próximo artigo aprofundaremos nisso. Mas nem todas as estratégias tem essa propriedade de serem testáveis e é aí que reside um dos maiores problemas.



Em vez de utilizar IFR como descrito acima, suponhamos que os critérios fossem: “quando uma empresa estiver sendo bem administrada, deve-se comprar suas ações” ou “em períodos de crise, quando os preços estiverem baixos, deve-se comprar”. O que exatamente significa “bem administrada” e o que significa “baixos”? Como testar isso? Esse é o tipo de estratégia que devemos classificar como esotérica, pois ela não está sujeita à verificação e falseamento.

Não estamos tratando do resultado do teste, se ela funciona ou não funciona. Estamos na etapa de investigar se é possível conferir se ela funciona. Se não for possível, isso não significa que ela não funcione, mas significa que não se pode saber o que esperar dela e indica que sua utilização seria como um jogo de azar, seria uma especulação.

E aqui chegamos exatamente ao ponto que eu gostaria de enfatizar: Buffett e Soros são frequentemente citados como exemplos de investidores, mas o que eles fazem é realmente diferente de especulação? O que se tem a favor de Soros e Buffett são longos históricos de lucros consistentes, isso é inquestionável.

Mas os métodos que os levaram a obter esses lucros são baseados em critérios objetivos, unívocos e reprodutíveis? Em outras palavras: alguém que não seja Buffett consegue utilizar o método de Buffett? Este método pode ser ensinado, aprendido e aplicado por outras pessoas?

Esse será o tema de nosso próximo artigo.

Revolucione seus Investimentos.



Conheça o  Saturno V



LUCRATIVAMENTE GENIAL): A FANTÁSTICA HISTÓRIA DE JIM SIMONS E A RENTEC

Imagine um gestor completamente desolado, sem a menor ideia do que fazer, que passa o dia deitado num sofá olhando para o teto, incapaz de fazer com que seu fundo tenha o mínimo de sucesso. Sua depressão é tamanha que alguns funcionários chegam a achar que o chefe estava contemplando a ideia de suicídio.

O homem em questão era Jim Simons, fundador da Renaissance Technologies, ou RenTec, que décadas depois seria reconhecido como o gestor mais bem sucedido da história.

Seu fundo flagship, o Medallion, rende 66% ao ano antes das taxas — e 39% após os custos (5% de administração e 44% de performance) — desde 1988, gerando mais de US\$ 104 bilhões de riqueza para seus cotistas. O que parece alquimia tem uma explicação: pura genialidade matemática. Com um time de PhDs formados nas melhores escolas do mundo, o Medallion nunca teve um ano negativo desde sua criação em 1988.

Pouco se sabe sobre o operacional e as estratégias do Medallion, mas Greg Zuckerman do The Wall Street Journal foi feliz em “The Man Who Solved the Market: How Jim Simons Launched the Quant Revolution”, que narra em 384 páginas a fantástica história de como Simons, um prodígio matemático e quebrador de códigos secretos na Guerra Fria, criou a maior máquina de fazer dinheiro da história dos mercados.

O livro explica o mundo do investimento quantitativo para leigos ao mesmo tempo em que conta a biografia do fundo e de seus excêntricos funcionários e criadores.

Simons não era aquele típico nerd que ficava horas no computador como Bill Gates. Após se graduar em matemática pelo MIT aos 20 anos de idade, pegou uma lambreta e viajou até a Colômbia junto com amigos da faculdade, fazendo o trajeto em sete semanas e atravessando lugares inóspitos na América Central.

Depois da viagem, foi para a Costa Oeste se doutorar em matemática.

Foi na UC Berkeley que Simons teve seu primeiro contato com o mercado financeiro, operando commodities com as economias que amealhou como presente de casamento (algo como US\$ 5 mil). O aluno diligente acordava cedo para cruzar a ponte e estar às 7:30 a.m. no escritório da Merrill Lynch em São Francisco.

Após ficar pouco acima do zero a zero, não demorou muito para Simons concluir que ou focava no doutorado ou operava commodities. Escolheu o doutorado, mas a vida de trading nunca lhe saiu da cabeça.



O embrião do que viria a se tornar a RenTec começa em 1978, quando Simons deixa uma confortável carreira acadêmica para tentar a sorte no mercado financeiro. Naquele momento, Simons era chefe do departamento de matemática da Universidade de Stony Brooks, nas cercanias de Nova York.

Quando assumiu o posto, o departamento da modesta universidade não tinha a menor relevância, ou sequer algum matemático minimamente proeminente. Simons assegurou financiamentos e começou a trazer nomes relevantes, alguns dos quais se tornariam seus sócios mais tarde, como James Ax, que veio de Cornell.

Simons tinha um poder de convencimento acima da média para seduzir mentes brilhantes, uma habilidade que se revelaria crucial para forjar o futuro da RenTec.

Simons intuiu que, olhando o gráfico de um dado ativo financeiro, existe um padrão a ser explorado por computadores de forma sistemática. Ele queria um sistema que pudesse operar 24 horas por dia, em qualquer mercado ao redor do globo, e que fizesse dinheiro “enquanto ele dormia.”

Naquele momento, esse sistema totalmente automatizado só existia nos sonhos. Simons não conseguia ganhar dinheiro (ou 'gerar alfa', como se diz no mercado) com consistência usando as técnicas tradicionais. No auge de sua frustração, prostrado no sofá do primeiro parágrafo, ele decide que é preciso tirar a emoção da equação e deixar os algoritmos assumir o controle.

Após atrair matemáticos de ponta como Ax e Lenny Baum, ambos ex-colegas, Simons traz Ewin Berlekamp, um teórico da informação de UC Berkeley (o livro erroneamente diz que Berlekamp é especialista em teoria dos jogos, apesar de mencionar seu background como aluno de Claude Shannon e Peter Elias no MIT, ambos teóricos da informação).

Berlekamp compra sua sociedade na gestão do fundo, melhora toda a estrutura de algoritmos e começa a apresentar resultados sólidos. Algumas estratégias desenvolvidas por Berlekamp já rendiam ao redor de 30%, mas Simons quer mais. Acreditando que seria impossível alcançar resultados melhores, Berlekamp vende sua participação por 6x o que pagou. O que naquele momento parecia um grande trade acabaria se revelando o pior.

Inicialmente a estratégia focava apenas no mercado de futuros, algo que Simons percebeu que seria um enorme gargalo e limitaria muito o tamanho do fundo. Caso as posições do fundo comessem a ser grandes demais, elas gerariam distorções relevantes e acabariam revelando ao mercado quem estava por trás delas. O mercado atuaria na ponta oposta e o Medallion poderia acabar perdendo dinheiro.

O único jeito de resolver o problema era buscar estratégias que funcionassem em mercados bem mais líquidos, como o de ações. Simons já mantinha um pequeno grupo que tentava, sem o menor sucesso, desenvolver estratégias que funcionassem para ações



Mas o nível de sucesso do grupo era tão baixo que até virou piada entre os funcionários que comandavam a vitoriosa estratégia de futuros. Mais uma vez, o destino (e a sorte) trariam os cérebros certos para a RenTec..

Por décadas, a IBM investiu pesado em uma tecnologia que fosse capaz de fazer um computador entender a fala humana. A tecnologia foi desenvolvida aos poucos, ano após ano, até que em dado momento a IBM tinha algo comercializável. Com o mais complicado já pronto, a empresa decidiu reduzir custos, o que gerou enorme insatisfação entre seus gênios.

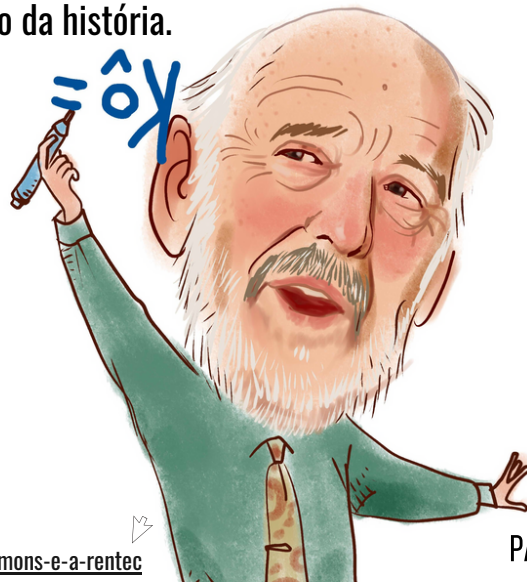
Nick Patterson, que trabalhava para Simons, viu a oportunidade de recrutar esse time. O campo de reconhecimento de fala foi onde muita das técnicas de inteligência artificial amplamente difundidas hoje foram desenvolvidas. A equipe da IBM, liderada por Bob Mercer e Peter Brown, tinha ampla experiência em analisar uma enorme quantidade de dados e construir sistemas de processamento que pudessem reconhecer padrões, tudo de forma eficiente. Ambas as técnicas poderiam ser facilmente replicadas no mercado financeiro, onde a quantidade de informações é enorme. Mercer e Brown foram recrutados.

O caminho, no entanto, não foi fácil. Após inúmeras tentativas que ao longo de anos, a equipe finalmente conseguiu desenvolver modelos para operar o mercado de ações com os altos e consistentes retornos almejados por Simons

No processo, criaram técnicas que hoje são amplamente usadas por fundos sistemáticos, como por exemplo algoritmos de execução de ordem que evitam seu impacto no mercado e mascaram a estratégia que está por trás. Aos poucos, Mercer e Brown se tornaram as figuras mais importantes da gestora após Simons.

O livro dedica um bom espaço a Mercer, um indivíduo brilhante e de opiniões controversas. Já bilionário, Mercer usou sua influência e fortuna para ajudar a eleger Donald Trump. Seu alinhamento político com o Trumpismo acabou incomodando alguns investidores, o que levou Simons a pedir que ele se afaste das tarefas executivas, deixando o comando para Peter Brown.

Simons aparece no livro como um indivíduo fascinante, de curiosidade insaciável, que alcança êxito em todas as suas carreiras guiado pelo desafio. Em uma de suas entrevistas, ele disse que uma das razões pela qual preferia operar sistematicamente é que ele não conseguia identificar se um dado “trader” era talentoso — mas sabia avaliar se um cientista era fora da curva. Junto com sua capacidade de gerir pessoas e crises, isto talvez seja o que fez dele o gestor mais bem sucedido da história.





position trade

Índices analisados tecnicamente

Como toda edição, seguem abaixo os estudos de Position Trading de alguns índices mundiais, commodities e criptomoedas. O objetivo de analisarmos esses ativos é para que tenhamos uma visão global do que está ocorrendo nos mercados.

A análise Técnica nos possibilita entendermos como os investidores estão se comportando sobre cada ativo e isso, para nós, é uma espécie de termômetro macroeconômico, essencial para qualquer investidor.

A maioria dos ativos estão começando a fazer movimentos de correção. É muito importante aguardar a formação de tais movimentos, para que os preços possam de fato mostrar se voltarão ou não ao movimento da tendência. Pois, se mercados sofrerem algo, a correção pode virar uma reversão.

Bons estudos e bons trades.



➤ ÍNDICES

IBOVESPA

Conseguiu romper a média de 20 períodos, mas, nas últimas semanas tem andado de lado, formando candles pequenos chamados “dojis”, que indicam incerteza e perda da força altista. Necessário aguardar a média de 20 encontrar o preço e ver como o mercado irá reagir.



FAÇA COMO NÓS E
 ACOMPANHE O MERCADO EM TEMPO
 REAL COM O

TRADING VIEW

[HTTP://ABRE.AI/TRADINGGRAFISTAS](http://abre.ai/tradinggrafistas)

CADASTRE-SE





➤ ÍNDICES

S&P500

Atingiu alvo de fibonacci em 3.394,7 pontos. Sendo assim, o topo histórico foi rompido e o índice americano fez novas máximas. Novo alvo está em 3,762,5 pontos. A média de 20 está distante e pode ocorrer um movimento de correção com quedas fortes.





➤ ÍNDICES

VIX

Tem configuração contrária ao S&P500. Enquanto o índice subiu rompendo a máxima histórica, a volatilidade caiu muito. Tudo indica que os níveis continuarão baixos. Mas nem por isso não podemos negligenciar o gerenciamento de risco. Algum Cisne Negro pode surgir em qualquer momento.





➤ ÍNDICES

SHCOMP

O índice da bolsa de Xangai, na China, rompeu a faixa de lateralização, mas, a média de 20 ainda está afastada, e para que haja um pivô de alta, preço precisa corrigir até a média. Depois que houver reação altista após o preço atingir a média é o momento ideal de montar posição.





➤ ÍNDICES

📊 NIKKEI

O índice da bolsa de valores do Japão conseguiu romper a média de 20 períodos e preço segue em lateralização, fazendo com que a média alcance o preço. Ela ainda permanece um pouco afastada e é necessário esperar esse encontro para que o movimento altista se confirme com a confirmação de um pivô.





➤ ÍNDICES

DAX

O índice da bolsa da Alemanha, assim como os outros índices, vem recuperando as quedas que teve, rompendo a média de 20 períodos. A média, como é sempre atrasada em relação ao preço, ainda está subindo, e oportunizará trade comprador quando atingir o preço e provocar nova reação altista.





➤ ÍNDICES

📊 DXY

DXY é o índice da moeda americana, vem caindo vertiginosamente, onde tem alvo de fibonacci em 91,18. Aqui a média de 20 também é atrasada em relação ao preço e o movimento de correção se dá com o preço subindo. Vender agora é perigoso. Ideal é esperar a média e o preço se encontrarem.





➤ ÍNDICES

EXY

O índice EXY referente ao Euro, atingiu alvo de fibonacci em 119,2. Próximo alvo está em 122,2. Mas, como a média de 20 períodos está muito afastada, ideal é esperar a correção. Pode não haver volume suficiente para levar o preço a novas máximas, e o momento ideal é comprar depois da correção.





► COMMODITIES

▣ PETRÓLEO WTI

Conseguiu romper a média de 20 períodos, mas perdeu força, e vem formando candles pequenos e em movimentos laterais. Parece que a maioria dos ativos globais estão em processo de correção, necessitando de encontrar com a média e apresentando os movimentos que o mercado quer provocar.



FAÇA COMO NÓS E
ACOMPANHE O MERCADO EM TEMPO
REAL COM O

TRADING VIEW

[HTTP://ABRE.AI/TRADINGGRAFISTAS](http://abre.ai/tradinggrafistas)

CADASTRE-SE





➤ COMMODITIES

◆ PETRÓLEO BRENT

Está passando pela região de GAP, mesmo apresentando candles pequenos. Quando isso ocorre, há nova reação depois da correção até a média. Se os ativos globais passam por isso o melhor é ter paciência para esperar e montar posição nos momentos certos.





► COMMODITIES

◆ OURO

O Ouro segue em forte tendência de alta. Preço rompeu o primeiro alvo de fibonacci em 1.803,37; o segundo alvo em 1.952,45 e agora segue rumo ao terceiro alvo em 2.197,37. Mas, conforme mencionei, veja que o preço atinge um limite e precisa que a média de 20 períodos alcance o preço para retomada do movimento principal.





► COMMODITIES

◆ MILHO

O Milho atingiu uma região de suporte em 3.000 e vem tendo reação altista. Mas, por enquanto não temos formação de um pivô de alta e a média de 200 encontra-se logo acima, e poderá ser uma resistência forte. Mantemos a projeção no gráfico até que a tendência seja de fato revertida.





► COMMODITIES

SOJA

Acaba de romper a lateralização, mas, não podemos ainda chamar de rompimento porque precisa ser confirmado. Nesse caso a confirmação se dá com o preço fazendo um pullback na linha superior do retângulo e retomar o movimento de alta. A formação de um GIFT seria o ideal no momento.





► COMMODITIES

AÇUCAR

O Açúcar reverteu a tendência de baixa para a de alta, onde tem alvo de fibonacci em 0.142. A média de 200 está logo acima e pode dar dor de cabeça, na tentativa de impedir os preços de subirem. Mas, se entrar volume comprador suficiente, alvo será atingido.





► COMMODITIES

TRIGO

O Trigo permanece dentro de uma grande faixa de lateralização/consolidação. Quando isso ocorre, temos uma máxima e uma mínima formando respectivamente uma resistência e um suporte. Enquanto preço não romper algum dos lados não dá para projetar qualquer possibilidade futura.





➤ COMMODITIES

◆ CONTRATOS FUTUROS DE CAFÉ

Contratos Futuros de Café segue dentro de uma faixa de lateralização/consolidação. Não tem como fazer qualquer projeção em situações como essa. Não há nem o que comentar. É preciso aguardar rompimento dessa região para haver direção nos preços.





► COMMODITIES

◆ CONTRATOS FUTUROS DE BOI GORDO

Contratos Futuros de Boi Gordo reagiu com força altista depois de ter feito uma mínima na região de 103.72. Preço conseguiu romper a média de 200 e agora faz movimento de correção. Alvo de fibonacci para o ativo em 156.725.





► CRIPTOMOEDAS

BITCOIN

O Bitcoin está em tendência de alta com alvo de fibonacci em 14.608,45. Como a média está afastada, as duas últimas semanas estão baixistas, e isso deve ocorrer até o preço encontrar a média. Podemos ter uma correção até na região de 10.498,72.



FAÇA COMO NÓS E
 ACOMPANHE O MERCADO EM TEMPO
 REAL COM O

TRADING VIEW

[HTTP://ABRE.AI/TRADINGGRAFISTAS](http://abre.ai/tradinggrafistas)

CADASTRE-SE





➤ CRIPTOMOEDAS

◆ ETHEREUM

A Ethereum conseguiu romper a faixa de lateralização, mas como o impulso altista foi muito forte, preço começa a se lateralizar para a média subir. Essa lateralização pode durar várias semanas, mas nem por isso a tendência irá se reverter por conta desse movimento.





► CRIPTOMOEDAS

RIPL

O Ripple está ensaiando um pivô de alta, mas ainda segue dentro da faixa de lateralização. Mesmo que a priori possa ser um movimento que antecede uma alta, o ideal é aguardar de fato o rompimento, para depois do pullback e retomada da alta, entrar no ativo.





► CRIPTOMOEDAS

LITECOIN

O Litecoin rompeu o canal de baixa na qual vinha formando. Estava em tendência de baixa com alvo em 7.30. Tendência será revertida se preço romper a retração de 0.618 que coincide com a topo anterior que está na faixa de 80.0.





➤ CRIPTOMOEDAS

◆ BITCOINCASH

O BitcoinCash continua em lateralização. Enquanto isso ocorrer, nada a fazer. Não há parâmetros que nos possibilitem fazer alguma projeção ou até mesmo montar alguma posição tendo em vista o prazo semanal. É importante aguardar o rompimento para pensarmos em algum trade nessa criptomoeda.





INDICAÇÕES DO MÊS



Instagram: [@mestredosderivativos](#)

O Professor Su é uma autoridade quando se trata de derivativos. Seu instagram, quanto é repletos de conteúdos de altíssima qualidade, onde o Professor desmistifica o mundo das opções de maneira muito didática, compartilhando diversas estratégias.

No mês de Setembro, eu e o Professor Su vamos bater um papo ao vivo pelo instagram, no dia 15 de Setembro às 20 horas, não perca.



Telegram [@mestredosderivativos](#)

Confira também o canal do Telegram do Professor Su.



Livro: [Assimetria: Gestores de Fundos Multimercados contam segredos sobre investimento e risco](#)

Estou lendo esse livro e aprendendo muito com cada entrevista. Interessante que a palavra “assimetria” surgiu naturalmente nas entrevistas e o autor acabou utilizando no título. Assimetrias são oportunidades no mercado, onde a relação risco/retorno compensa o investimento.

São anomalias geradas pelo mercado, onde é possível lucrar diante de determinados eventos. As histórias e a visão de mercado de cada um são muito enriquecedoras, além das perguntas serem ótimas. Adquira o livro pelo link abaixo e explore o universo dos Fundos Multimercado Macro e Sistemáticos.





Como podem ver, essa edição foi dedicada à gestão sistemática de investimentos (feita por robôs). No futuro, o mercado será composto por robôs de investimento. Cada vez mais será ainda mais difícil gerar “alpha” nos mercados.

Os investidores se darão conta que estratégias aperfeiçoadas e executadas por softwares são as melhores a longo prazo. Nesta edição trazemos até você uma oportunidade do futuro. Não há gestor no mundo, que esteja acessível, que consiga ter as melhores performances do Saturno V. É essencial saber alocar seu capital desde já, a fim de montar uma carteira previdenciária que garanta seu futuro e de sua família.

Daqui há dez anos essa edição será histórica e todos que aplicarem através do Saturno V serão lembrados como visionários, pois foram capazes de enxergar o futuro.

Equipe Grafistas

DÚVIDAS DO LEITOR

O que são fundos de investimentos sistemáticos?

São fundos que utilizam de sistemas de trading operados por robôs de investimento. A palavra sistemático, se refere ao fato deles utilizarem estratégias de maneira sistematizada, onde é possível fazer backtestes sobre dados históricos e assim, verificar a consistência da estratégia, tanto se fosse aplicada no passado quanto no presente.

Esses fundos são chamados de “quants”, mas os profissionais da área aderiram ao nome “fundos sistemáticos” por entenderem que a expressão reflete de maneira mais completa o que fazem. Nesse caso, toda a equipe trabalha em prol de desenvolver as melhores estratégias e as sistematizarem para serem executadas pelos programas.. Os cientistas de dados estão entre os profissionais mais requisitados por esses fundos.

POTENCIALIZE SUA
MARCA JUNTO
COM A GENTE!

comercial@revistagrafistas.com

GRAFISTAS



DÚVIDAS OU SUGESTÕES:

CONTATO@REVISTAGRAFISTAS.COM

Até a próxima edição!

PUBLIQUE SEU LIVRO DIGITAL

La Disparition de Stephanie Mailer

— Dans quatre jours seulement. Je suis encore flic pendant quatre jours. Lundi, quand je l'ai vue, Stephanie disait avoir un rendez-vous qui allait lui apporter les éléments manquant à son dossier...

— Laisse l'affaire à l'un de tes collègues, me suggéra-t-il.

— Hors de question ! Derek, cette fille m'a assuré qu'en

Ajudamos tirar sua ideia do papel e publicar seu livro de forma digital, com qualidade editorial e alcance!

revivre tout ça ?

(...)

Je regrettai son manque de soutien.

— Alors, tu ne veux pas venir à Orphea avec moi ?

— Non, Jesse. Désolé. Je crois que tu déliras complètement.

C'est donc seul que je me rendis à Orphea, vingt ans après y avoir mis les pieds pour la dernière fois. Depuis le

VENKO
EDITORA



venkoeditora@outlook.com



venkoeditora